



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO À POLÓNIA
POR OCASIÃO DA XXXI JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE
(27-31 DE JULHO DE 2016)

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE AOS JORNALISTAS
DURANTE O VOO DE ROMA À CRACÓVIA

Quarta-feira, 27 de julho de 2016

[Multimídia]

Padre Lombardi:

Santo Padre, bem-vindo entre nós! Obrigado por reservar também nesta viagem algum tempo para nos saudar e estar connosco. Somos, como habitualmente, mais de setenta e quinze países diferentes e esperamos fazer um bom serviço para difundir as suas palavras e a sua mensagem nestes dias tão importantes.

Como sabemos, estamos a viver dias que nos contristam a todos pelo que está a acontecer no mundo, pelo que sucedeu ontem; por isso ficaríamos gratos se, antes de nos saudar pessoalmente, dissesse uma palavra sobre como Vossa Santidade vive este momento e como se está preparando para encontrar os jovens do mundo inteiro nesta situação. Obrigado, Santo Padre!

Papa Francisco:

Bom dia! Obrigado pelo vosso trabalho.

A propósito disto que dizia o Padre Lombardi, uma palavra que se repete muito é «insegurança».

Mas a palavra verdadeira é «guerra». Desde há tempos que vimos dizendo: «o mundo está em guerra aos pedaços». Esta é guerra. Havia a de '14, com os seus métodos; depois a de '39 a '45, outra grande guerra no mundo; e agora é esta. Talvez não seja tão orgânica (organizada, sim; digo... orgânica), mas é guerra. Este santo sacerdote, que foi morto mesmo no momento em que oferecia a oração por toda a Igreja, é um; mas quantos cristãos, quantos inocentes, quantas crianças... Pensemos na Nigéria, por exemplo. «Mas aquela é África...» É guerra. Não tenhamos medo de dizer esta verdade: o mundo está em guerra, porque perdeu a paz.

Muito obrigado pelo vosso trabalho nesta Jornada da Juventude! A juventude sempre nos fala de esperança. Esperemos que os jovens nos digam algo que nos dê um pouco mais de esperança, neste momento.

A propósito do facto de ontem, gostaria também de agradecer a todos aqueles que me fizeram chegar as suas condolências, de modo especial ao Presidente da França que me quis telefonar, como um irmão. Agradeço-lhe.

Obrigado!

Padre Lombardi:

Obrigado, Santo Padre! Asseguro-lhe que também nós procuraremos trabalhar com Vossa Santidade pela paz, nestes dias.

Papa Francisco:

Gostaria ainda de dizer uma palavra para esclarecer. Quando falo de guerra, falo de guerra a sério, não de guerra de religião. Há guerra de interesses, há guerra por dinheiro, há guerra pelos recursos da natureza, há guerra pelo domínio dos povos: esta é a guerra. Alguém poderia pensar: «Está a falar de guerra de religião». Não. Nós de todas as religiões queremos a paz. A guerra, querem-na os outros. Entendido?